



Editorial

Dra. Analzira Pereira do Nascimento

Dons espirituais têm a ver com as ferramentas, as formas como caminhamos para alcançar os objetivos de Deus para a nossa vida e para mundo. Dons – são capacidades espirituais concedidas por Deus a nós e todo cristão tem pelo menos um dom (1Co 12; Ef 4). O dom nos instrumentaliza, fornece as ferramentas com as quais seremos equipados para exercer nossa **vocação** (1Pd 4:10).

Como você usa seus dons e talentos fala sobre você e pode moldar o seu ambiente. Não saber nosso dom pode dificultar a definição de nosso lugar. Corremos o risco de estar em lugares ou funções erradas. Podemos sofrer e fazer outros a nossa volta sofrerem. Também é possível ter uma carreira brilhante, estar feliz, mas não estar vivendo a nossa vocação na plenitude se o nosso indicador de sucesso for somente o financeiro. Também podemos ter uma carreira que não traz realização porque interpretamos que para fazer a vontade de Deus precisamos estar em tempo integral em alguma atividade religiosa. Às vezes pensamos que aquela atividade não possibilita viver a nossa vocação. A nossa profissão e carreira podem viabilizar nossa vocação.

Além do mais, só você é você. Somos únicos e ninguém pode ocupar o nosso lugar. Se não fazemos o que precisamos fazer, corremos o risco de tirar dos outros o direito de receber o que só você poderia realizar com excelência. Essa é a ideia de Corpo de Cristo, dons espirituais e interdependência. A implicação desta nossa singularidade é que se não fazemos o que seria nossa “missão” fazer, podemos interromper uma engrenagem e atrapalhar um esquema divino para uma nação, um lugar, uma circunstância. É possível estar onde não deveria.

Pequenas decisões do dia a dia, orientadas por Deus, podem nos conduzir a grandes escolhas que definem nosso futuro e vocação. Às vezes ficamos tão envolvidos com atividades religiosas e confundimos o fazer com o ser. Em seu livro "Sendo quem eu quero ser: torne-se a melhor versão de você mesmo", Ortberg afirma que viver “não tem nada a ver com uma realização ou experiência particular. A tarefa mais importante da vida não é o que você faz, mas quem você se torna”. Se buscarmos diariamente o Pai, Ele vai dar orientação do caminho a escolher.